



SINDQF-GO



Filiado à Conlutas

MAIO DE 2009 - Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Químico-Farmacêuticas do Estado de Goiás - Campanha Salarial 2009 - www.sindqfgo.org.br

CAMPANHA SALARIAL 2009 ESTÁ A TODO VAPOR!

O Sindicato está percorrendo várias fábricas para chamar os trabalhadores a participarem da campanha salarial 2009. A pauta de reivindicações foi aprovada nas assembleias de março, e está sendo ratificada em reuniões por local de trabalho. O pessoal da Termopot e da Cosplastic já fizeram suas reuniões. Os operários aprovaram nossa pauta e mostraram grande disposição em participar da campanha salarial.

As empresas empurram a gela abaixo um salário que não dá para quase nada. E



Trabalhadores da Cosplastic ratificam pauta de reivindicação da campanha salarial

agora não querem dar aumento por causa da crise. Mas há pouco tempo lucra-

vam milhões e não repassavam nada aos funcionários. É hora de reagir!

O tamanho de nossa vitória será o tamanho de nosso esforço. O Sindicato está preparando atos e assembleias. Chame os colegas, divulgue, cada um é parte desta luta. Agora é hora de mostrar união.

Esta é a primeira campanha salarial da nova gestão do SINDQF-GO. Sabemos que a categoria nos elegeu para mudar a postura do Sindicato. E estamos fazendo diferente. Tudo nesta campanha será decidido democraticamente pelos trabalhadores através das assembleias. Participe.

NOSSAS PRINCIPAIS REIVINDICAÇÕES

- ▶ Aumento geral de 12,5%
- ▶ Aumento de 20% para quem ganha o piso
- ▶ Fim do Banco de Horas
- ▶ Unificação da data-base

NÃO FIQUE SÓ, FIQUE SÓCIO

A nova diretoria do SINDQF-GO quer fortalecer a entidade, mas para isto é preciso que o trabalhador ajude. É importante que todos se filiem ao sindicato. Isso vai ser uma demonstração de força e união de nossa categoria. A campanha salarial só vai dar certo se por trás das lideranças tivermos você, trabalhador.

DIA DO TRABALHADOR FOI DIA DE PROTESTO

No dia 1º de maio deste ano, a Coordenação Nacional de Lutas, Conlutas, organizou manifestações por todo o Brasil. A Conlutas é a central sindical e popular em que o SINDQF-GO é filiado desde 2008. Em Goiânia, o Sindicato participou da manifestação da central na Praça do Bandeirante.



A Conlutas aproveitou os atos para exigir que Lula edite uma medida provisória que proíba as demissões por dois anos. Outra exigência é a punição das empresas que demitem e cortam direitos. O governo e os empresários querem que os trabalhadores

paguem pela crise, mas não podemos deixar. Por isto a palavra de ordem dos atos pelo país foi: “ou param as demissões ou paramos o Brasil”.

História - Temos que lembrar o verdadeiro sentido da data. Em 1º de maio de 1886, oito trabalha-

dores foram enforcados por terem participado de uma greve nos Estados Unidos. Depois disto, a dia passou a ser comemorado em memória de todos que lutaram pela classe trabalhadora no mundo.

Os patrões nunca deram nada graça. Se temos

férias, 13º, e outras conquistas, é porque a classe operária lutou por isso. É uma pena que a maioria das centrais sindicais se esquecem do sentido do dia do trabalhador, pois organizam apenas festas. Para nós, o 1º de maio é dia de luta por nossos direitos.

FORA BANCO DE HORAS!

O banco de horas é um meio das empresas não pagarem horas extras para os funcionários. São elas quem definem quando trabalhar e quando tirar folga. Isto está errado! Por isto umas das principais bandeiras do SINDQF-GO é o fim do banco de horas.

Em outros lugares do Brasil os trabalhadores já conseguiram acabar com

esta praga. Um exemplo é o dos metalúrgicos da GM, em São José dos Campos. Mas para isso, eles tiveram que se mobilizar.

Também estamos na luta para que as horas extras que as empresas devem sejam pagas aos trabalhadores. Receber a mais para trabalhar fora do horário é direito garantido por lei.

NÃO PODEMOS ACEITAR NENHUMA DEMISSÃO!

Os patrões querem botar medo nos trabalhadores. Eles dizem que, com a crise, estão tendo prejuízo e devem demitir. Em Goiás, as indústrias já colocaram muita gente no olho da rua. Não podemos aceitar isto.

A indústria química é um dos ramos da economia que está demitindo mais gente no país e em Goiás. O problema é de todos, pois amanhã o próximo pode ser qualquer um.

Os empresários não estão perdendo dinheiro, estão apenas ganhando menos. Muitos só estão usando a crise como desculpa para se livrar de mão de obra e aumentar os lucros.

Se ficarmos com medo, aí sim é que os patrões vão deitar e rolar! Por isto o Sindicato aproveita o momento da campanha salarial para também organizar a luta em defesa dos empregos.